

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Cinara Maria Feitosa Beleza, Maria do Livramento Fortes Figueiredo, Livia Carvalho Pereira.

Introdução: Nas últimas décadas, tem havido um interesse crescente no constructo de qualidade de vida, uma vez que o progresso nos tratamentos e na tecnologia médica tem contribuído para aumentar as taxas de sobrevivência; o foco então mudou de expectativa de vida (longevidade) para qualidade de vida, em suas muitas facetas⁽¹⁾. A qualidade de vida é um conceito multidimensional, com abordagem subjetiva, que inclui as dimensões físicas, psicológicas, sociais, ambientais e espirituais⁽²⁾. Na velhice ocorre um declínio de saúde física e mental, associado à interação de diferentes aspectos. Em áreas urbanas e, mais especificamente, nas áreas de periferia, há muitos problemas que afetam negativamente o bem-estar de uma pessoa como um todo, o que inclui a pobreza, o analfabetismo, a superlotação, a falta de saneamento, dentre outros⁽³⁾. Os idosos estão mais vulneráveis a essas dificuldades e, por consequência, às várias doenças não transmissíveis e suas complicações, por conta de uma ausência de comodidades básicas, serviços de saúde precários e estresse devido à falta de apoio social⁽⁴⁾. A enfermagem para os idosos tem como objetivo manter ou melhorar sua qualidade de vida. Para apoiar a vida autônoma desse grupo etário, enfermeiros e outros profissionais de cuidados, devem realizar intervenções preventivas, com foco em aspectos relacionados à qualidade de vida, destinadas a retardar a hospitalização ou a institucionalização. Assim, para permitir a detecção precoce de problemas e intervenções preventivas, a identificação de componentes de fragilidade que estão associados, de forma transversal, com a qualidade de vida, é um passo importante⁽⁵⁾. Isso porque a dependência é o maior temor nessa faixa etária, e evitá-la ou postergá-la passa a ser uma função da equipe de saúde, em especial na Atenção Primária. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de idosos na Atenção Primária à Saúde. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, de abordagem quantitativa, realizado na zona urbana do município de Teresina, Estado do Piauí, com idosos que residiam em áreas assistidas por equipes da Estratégia Saúde da Família. O estudo incluiu uma amostra constituída por 383 sujeitos, escolhidos por sorteio, no período de julho a dezembro de 2013, e teve como critérios de inclusão: ter idade igual ou superior a 60 anos, residir na área de abrangência do projeto, ser cadastrado na Estratégia Saúde da Família e ter condições de responder ao instrumento de pesquisa. O número de indivíduos da amostra foi estabelecido por meio de cálculo estatístico baseado no número de variáveis de interesse da pesquisa, erro amostral de 5% e nível de confiança de 95%. A qualidade de vida foi avaliada por meio dos instrumentos *World Health Organization Quality of Life-Bref* (WHOQOL-Bref), nos domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, e do *World Health Organization Quality of Life for Older Persons* (WHOQOL-Old), nas facetas funcionamento dos sentidos; autonomia; atividades passadas, presentes e futuras; participação social; morte e morrer; e intimidade. O WHOQOL-Bref e WHOQOL-Old são autoaplicáveis, porém, devido à dificuldade de leitura e ao analfabetismo comum na comunidade estudada, optou-se por entrevistas realizadas pela própria pesquisadora e uma equipe treinada sob sua supervisão. Os instrumentos foram aplicados no domicílio do idoso, em privacidade em apenas um encontro. Em todas as análises realizadas, foi utilizado o nível de significância de 5%. Para realização de dupla digitação, validação e verificação da consistência dos dados, foi utilizado o programa Epi Info versão 7.0 e, para a realização das demais análises, foi utilizado o *Statistical Package for Social Science* (SPSS) para Windows versão 18.0. O desenvolvimento do estudo atendeu as normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados:** De acordo com os resultados encontrados, pode-se afirmar que os idosos analisados apresentaram bons escores de qualidade de vida em todos os domínios do WHOQOL-bref e facetas analisadas do

WHOQOL-Old, quando comparados à pontuação máxima (100%) dos escores. A qualidade de vida mensurada pelo WHOQOL-Bref obteve maior escore no domínio psicológico (70,2) e menor no ambiental (61,7), pelo WHOQOL-Old alcançou-se maior escore na faceta funcionamento dos sentidos (74,5), e menor na intimidade (59,3). **Conclusões:** A análise da qualidade de vida de idosos é um importante caminho para conhecer aqueles que recebem os cuidados, pois permite a proposição de intervenções mais efetivas, e um tratamento para além do enfoque de doenças. Com isso, a enfermagem pode acender uma série de reflexões sobre o processo de envelhecimento, fundamentadas nas percepções dos idosos e na sensibilidade para pensar em atividades mais adequadas para eles. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** É necessário constituir parcerias entre os profissionais de saúde, idosos, familiares e organizações sociais que visem a promoção de aspectos que interferem positivamente na qualidade de vida desses idosos, como a realização de atividades físicas, alimentação saudável, formação de redes de apoio social, abstinência de fumo e álcool, uso correto de medicamentos, acesso aos serviços de saúde e informações sobre seus direitos. Logo, as avaliações e intervenções de enfermagem devem ser propostas, a fim de promover a qualidade de vida desse grupo etário.

REFERÊNCIAS

1. Barcaccia B, Esposito G, Matarese M, Bertolaso M, Elvira M, De Marinis MG. Defining quality of life: a wild-goose chase? *Europe's Journal of Psychology* [Internet]. 2013[cited 2015 Sep 25]; 9(1):185-203. Available from: <http://ejop.psychopen.eu/article/view/484>
2. Molzahn A, Skevington SM, Kalfoss M, Makaroff KS. The importance of facets of quality of life to older adults: an international investigation. *Qual Life Res* [Internet]. 2010 [cited 2015 Sep 25]; 19(2):293-8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20063124>.
3. Ghosh S, Bandyopadhyay S, Bhattacharya S, Misra R, Das S. Quality of life of older people in an urban slum of India. *Psychogeriatrics* [Internet]. 2014 [cited 2015 Sep 25]; 14(4): 241-6. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/psyg.12073/abstract>.
4. Faller JW, Teston EF, Marcon SS. Old age from the perspective of elderly individuals of different nationalities. *Texto Contexto - Enferm* [Internet]. 2015[cited 2015 Sep 25]; 24(1):128-37. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000100128&lng=en
5. Gobbens RJ, Luijckx KG, van Assen MA. Explaining quality of life of older people in the Netherlands using a multidimensional assessment of frailty. *Qual Life Res* [Internet]. 2013 [cited 2015 Sep 25]; 22 (8): 2051-61. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23274572>

DESCRITORES: Idoso, Qualidade de vida, Enfermagem.

EIXO 1: O Cuidado de Enfermagem e as diferentes maneiras de envelhecer.